



Inaugurada ontem a Inspecção de Aveiro da Polícia Judiciária

A descentralização da PJ será um caminho certo para responder aos direitos dos cidadãos

*Dr. Teófilo Santiago,
inspector da Polícia Judi-
ciária de Aveiro,
durante a sua intervenção.*

— afirmou
o inspector
Teófilo Santiago

«O progresso social e económico tem, não raras vezes, como reverso, a proliferação de actos criminosos de forma cada vez mais sofisticada. E, Aveiro, como zona das mais progressivas do País, não conseguiu evitar este estado de coisas que vai surgindo aos nossos olhos como algo natural», salientou o dr. Teófilo Santiago, que ficará a dirigir a Inspecção de Aveiro da Polícia Judiciária, que ontem foi inaugurada com a presença do ministro da Justiça.

LER NA PÁGINA 2

Ministro da Justiça presidiu à inauguração

Inspecção de Aveiro da Polícia Judiciária foi ontem inaugurada mas só começa a funcionar dentro de 15 dias

Aspiração que já vinha de longa data, a instalação da Polícia Judiciária em Aveiro começou a tomar forma quando em 28 de Setembro de 1979 a Direcção-Geral do Património autorizou a cessão do antigo Convento de Santo António àquela polícia para a sua Inspecção nesta cidade. Seria posteriormente, em 4 de Agosto de 1980 que esta Inspecção seria criada pela Portaria 460/80.

Ontem, finalmente, ao fim de vários anos de espera a Inspecção de Aveiro da PJ teve a sua festiva inauguração a que presidiu o ministro da Justiça, Mário Raposo.

Recordamos que a adjudicação da obra, com vista à restauração e adaptação do edifício ocorreu em 23 de Setembro de 1982, mas que as obras só se iniciaram mais de um ano decorrido — em 2 de Novembro de 1983. O custo total da obra ascendeu aos 95 mil contos, tendo o equipamento indispensável ao seu funcionamento custado cerca de 86.400 contos.

Segundo referiu o director-geral da Polícia Judiciária, também presente na inauguração, «estes números elucidam o esforço financeiro do Governo no desenvolvimento do seu plano de extensão territorial da Polícia Judiciária, com o objectivo de colocar os seus serviços o mais próximo possível das populações, de forma a imprimir maior eficácia ao combate à criminalidade».

INSTALAÇÕES NO VELHO CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO

Numa das melhores zonas da cidade, junto ao parque e ao comando da GNR, a Inspecção de Aveiro da Polícia Judiciária fica instalada no velho Convento de Santo António, dos Franciscanos da província da Soledade, comumente designados de «Frades Capuchinhos», e cuja primeira construção remonta a 1524, numa iniciativa de João Nunes Cardoso, o «Gafanhão», que foi um homem bom nesta cidade e um rico armador de navios.

Por isso o dr. Marques Vidal salientou que o acto de ontem significa «a comunhão entre as exigências do progresso e a conservação do nosso património cultural, verdadeira característica do povo desta região».

Marques Vidal salientou depois que «a Inspecção de Aveiro da PJ é inaugurada em período difícil da nossa democracia, asoberbada pela criminalidade violenta, tráfico de droga e terrorismo, males que afligem igualmente as democracias ocidentais», para referir depois que se uma ditadura se pode dar ao luxo de possuir uma polícia fraca, uma democracia necessita de uma polícia eficiente e bem apetrechada, «garantia da liberdade democrática, das liberdades dos cidadãos e da segurança e paz sociais».

Por isso os cidadãos sentem que a polícia democrática é «uma instituição que trabalha para a sã convivência social, com intervenção baseada na lei para assegurar a protecção dos seus direitos», como salientou ainda Marques Vidal.

«Estou certo de que povo de Aveiro e sua região confia no trabalho que a Polícia Judiciária aqui vai realizar, e estou seguro que os elementos que compõem a Inspecção inaugurada podem confiar na colaboração das gentes de Aveiro», concluiu Marques Vidal depois de frisar que aqueles elementos são homens e mulheres com provas dadas de apego à função, e conscientes de que a polícia trabalha 24 horas por dia.

**NÃO SERÃO REGATEADOS ESFORÇOS
PARA QUE EM AVEIRO
A POLÍCIA JUDICIÁRIA
CORRESPONDA AS EXPECTATIVAS
CRIADAS AO LONGO DO TEMPO**
— promessa do inspector Teófilo Santiago

A Inspecção de Aveiro da Polícia Judiciária fica sob a responsabilidade do dr. Teófilo Santiago, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, de 31 anos, que vinha chefiando até agora a 2.ª Secção da Direcção de Coimbra daquela polícia, e anteriormente fora delegado do Ministério Público.

Serão cinco as brigadas a operar sob o comando de Teófilo Santiago, cada qual com cinco agentes e um subinspector, e cuja área de acção se estende por oito comarcas que integram os concelhos de Aveiro, Ílhavo, Albergaria-a-



Dr. Mário Raposo, ministro da Justiça, no momento em que proferia o seu discurso.

Velha, Águeda, Anadia, Sever do Vouga, Mealhada, Oliveira do Bairro e Vagos, do distrito de Aveiro, Mira, do distrito de Coimbra, e ainda Oliveira de Frades, Vouzela e S. Pedro do Sul, do distrito de Viseu. Embora inaugurada ontem, a Inspecção de Aveiro está apta ao seu pleno

(Cont. na página 9)



Dr. Marques Vidal, director-geral da Polícia Judiciária, no uso da palavra.

PPM analisa em Aveiro evolução política portuguesa

O Partido Popular Monárquico, dentro de um espírito de nova dinâmica que pretende imprimir na organização partidária a nível regional, leva hoje a efeito uma sessão subordinada ao tema «Evolução Política Portuguesa», no Edifício das Associações Culturais, das 14,30 às 18 horas.

Esta sessão realiza-se com a colaboração do Instituto D. Dinis — Ecologia e Desenvolvimento.

PELA PSP

ESPINHO

ROUBARAM-LHE OS ACESSÓRIOS DA BICICLETA

Jorge da Silva Pereira, residente em Espinho apresentou queixa à PSP que desconhecidos lhe furtaram acessórios da sua bicicleta, no valor de 6 contos, enquanto esta se encontrava recolhida numa garagem comum.

Por sua vez Joaquim Alves Jesus, também residente naquela cidade apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos por lhe terem furtado várias tábuas de uma obra em construção e que avaliou em 40 contos.

OVAR

CARPINTARIA ASSALTADA

Américo Helder Oliveira Costa, residente em Ovar apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos por lhe terem furtado de uma carpintaria onde trabalha, vários artigos que avaliou em mais de 25 contos.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

AGRESSÕES

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de agressão e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos: Joaquim Manuel Lopes Pereira, de 25 anos, casado, residente em Bunheiro-Murtosa e Joaquim Tavares Silva, de 45 anos, casado, residente no Bunheiro-Murtosa.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho tendo regressado aos seus locais de trabalho depois de assistidos: António Francisco Dias Gamelas, de 23 anos, empregado comercial, residente nesta cidade; Viriato Pereira Ramos, de 59 anos, casado, carpinteiro, residente em Aradas; Domingos Castro Flisberto, de 35 anos, casado, metalúrgico, residente em S. João da Madeira e Maria Emília Pereira Oliveira, de 29 anos, casada, operária, residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele hospital regressando às suas residências depois de assistidos: Rosa Marques Silva, de 72 anos, residente em Requeixo; Álvaro Fernandes Maia, de 34 anos, casado, ajudante de motorista, residente em Oliveirinha; Armando Marques Silva Ruela, de 31 anos, casado, pedreiro, residente em Tabueira-Esgueira; Paulo Alexandre Vaz Vasconcelos, de 12 anos, estudante, residente em Bonsucesso e António Manuel Correia São Marcos, de 34 anos, casado, capitão da Marinha Mercante, residente em Ílhavo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 386

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arsenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25445 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



INSTITUTO DE LÍNGUAS

E

TRADUÇÃO

Inglês • Francês
e
Alemão

MEMBRO DO GRUPO

INTERNATIONAL HOUSE

De escolas de línguas

«A GARANTIA DUM ENSINO DE QUALIDADE»

Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos)

Telef. 26923 — AVEIRO

Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária

(Da página 2)

funcionamento dentro de aproximadamente quinze dias, prevendo-se mesmo a data de 15 de Outubro para a sua efectiva entrada em laboração normal.

O inspector Teófilo Santiago afirmou, na sua intervenção, que «o progresso social e económico tem, não raras vezes, como reverso a proliferação de actos criminosos de forma cada vez mais sofisticada», reconhecendo que «Aveiro, zona das mais progressivas do País, não conseguiu evitar este estado de coisas que vai surgindo nos nossos olhos, como algo natural». Para responder aos anseios dos cidadãos por melhores condições de vida, mas sem quebra da segurança das suas pessoas e bens, a descentralização da Polícia Judiciária «será um caminho desde que aos Departamentos Regionais sejam atribuídos os meios materiais e humanos necessários a um adequado combate da criminalidade», salientou, acrescentando que «a Inspeção de Aveiro dispõe já de instalações capazes para que seja exigido um trabalho eficaz, mas tal objectivo só será conseguido na totalidade

quando os meios humanos tornarem rentáveis as condições existentes, referindo-se a uma perfeita dotação de pessoal.

Aquele inspector afirmou ainda que não serão regateados esforços «para que em Aveiro a Polícia Judiciária corresponda às expectativas criadas ao longo do tempo», manifestando ainda o seu desejo de que todos acreditem numa «intenção de leal colaboração».

É URGENTE QUE SE INVISTA NA JUSTIÇA

— afirmou o ministro Mário Raposo

O ministro da Justiça, Mário Raposo, que presidiu ao acto da inauguração da Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária, salientou a evidência do muito que há a fazer em 1987 no sentido de que ao aumento dos reclusos se contraponha um decréscimo de evasões, referindo números preocupantes neste último capítulo, já que até 31 de Agosto de 1986 se deram 47 evasões das prisões deste País, embora este

número seja proporcionalmente bem menor do que aquele que se poderia esperar de um aumento espantoso da população prisional que de 4.955 reclusos em 1982 cresceu para 9.500 em 1985.

Mário Raposo reconheceu em Aveiro que «é urgente e imperativamente necessário que se invista na Justiça. Fazê-lo é apostar na paz social e na normalidade da vida portuguesa», referindo que em 1987 «o Governo dará esse salto qualitativo», frisando que «tudo está previsto para que tal aconteça».

No acto inaugural da Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária, estiveram presentes, além do ministro da Justiça, do director-geral da Polícia Judiciária, e do inspector Teófilo Santiago, o procurador-geral da República, dr. Narciso Rodrigues, o provedor de Justiça, dr. Almeida Ribeiro, e várias outras personalidades da área policial e judicial, além de personalidades civis, militares e eclesásticas, de entre as quais se salienta a presença de D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro.

Arménio Bajouca